



UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES QUE OS JESUÍTAS ESTABELECEAM A PARTIR DA EDUCAÇÃO COM OS PRATICANTES DE CRENÇAS E RITUAIS NÃO CATÓLICOS.



Thaís Pinheiro Zarattini Anastácio (bolsa PIBIC-SAE) e
José Claudinei Lombardi (orientador) FE/UNICAMP
Faculdade de Educação; Universidade Estadual de Campinas
Contato: thais_anastacio@yahoo.com.br



Palavras – Chaves: Jesuítas – Educação – Ritos e Cerimônias.

Introdução

O estudo visou compreender as relações que os jesuítas estabeleceram a partir da educação com os praticantes de crenças e rituais não católicos. Assim, os dois pontos principais pesquisados foram: as práticas de crenças não católicas no Brasil colonial, tanto dos índios como da população europeia, que chegou à colônia através do degredo; e a atuação catequizadora e pedagógica da Companhia de Jesus.

Metodologia

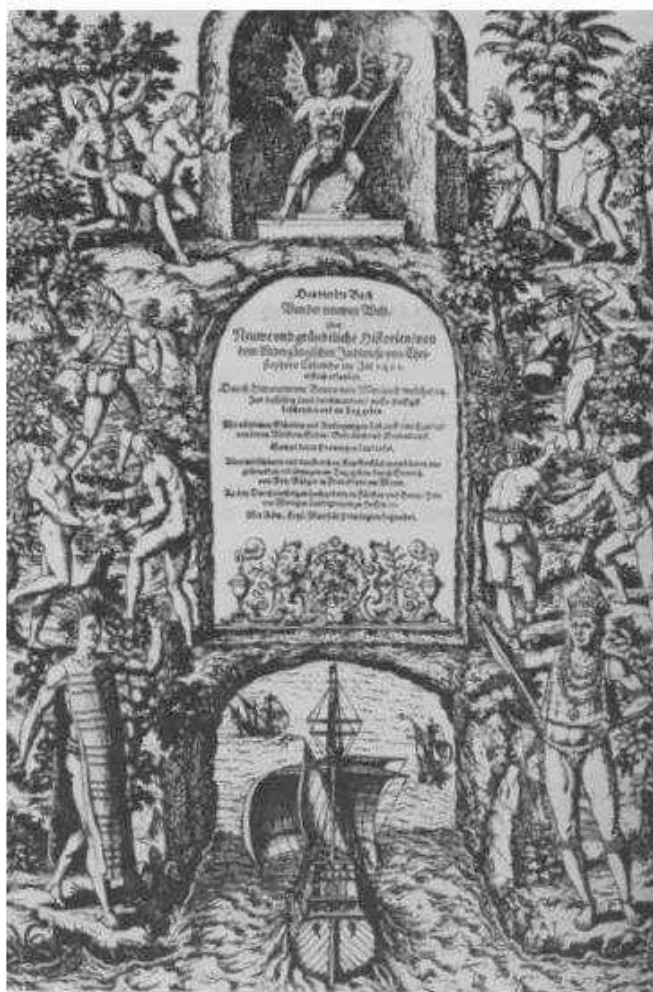
A pesquisa foi realizada por método qualitativo de dados referentes a análises de documentos históricos e produções científicas encontradas em Acervos e Bibliotecas.

Resultados e Discussão

O que se pode aprender desse estudo foi a difícil conversão dos indígenas pelos jesuítas. Esta conversão possibilitou uma mistura entre as práticas indígenas e católicas, o que se denomina santidades sincréticas.

Concluindo

Com a pesquisa, cheguei a conclusão de que durante o período estudado, há um restrito número de material. e o que se encontra esta sobre o ponto de vista europeu. Portanto, nos escritos há a predominância de registros a cerca da conversão dos “pagãos”, colocando proporsitalmente a margem da história oficial as crenças e ritos não católicos.



Theodor de Bry, Frontispício da quarta parte de "América" ilustrando índios americanos, como bestas infernais, adorando ídolos, 1590.